

A QUESTÃO ÉTNICO-RACIAL NA FORMAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL: UMA ANÁLISE DOS CURRÍCULOS BRASILEIROS

Sessão temática 01 – Questão social e questão étnico-racial

ANA KAROLINA SCHAYDER ROCHA, (UFES)¹

karolschayder@hotmail.com

BRUNO DA CONCEIÇÃO JACINTO, (UFES)²

bruno.c.jacinto2@gmail.com

LARAH FERRUGINE DO NASCIMENTO, (UFES)³

larahferrugine@gmail.com

POLLYANA SANT'ANA, (UFES)⁴

E-mail do Quart

MARIA HELENA ELPÍDIO, (UFES)⁵

RESUMO

Este artigo apresenta uma análise preliminar sobre a inserção da temática étnico-racial na formação em Serviço Social nas Universidades Federais vinculadas à ABEPSS. Com base nas Diretrizes de 1996 e em abordagem histórico-crítica, busca-se compreender sua articulação aos fundamentos da profissão e identificar como essa temática aparece nos PPCs, especialmente nos componentes curriculares e Núcleos de Fundamentação.

PALAVRAS-CHAVE: ABEPSS, RAÇA, SERVIÇO SOCIAL, QUESTÃO RACIAL, CURRÍCULO ACADÊMICO.

INTRODUÇÃO E METODOLOGIA.

Este artigo propõe uma reflexão crítica acerca da inserção da temática étnico-racial na formação profissional em Serviço Social, com foco nos cursos de serviço social vinculadas à Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS). A análise toma como



referência as Diretrizes Curriculares de 1996, buscando compreender de que forma o debate étnico-racial tem sido articulado aos fundamentos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos que sustentam o projeto de formação profissional.

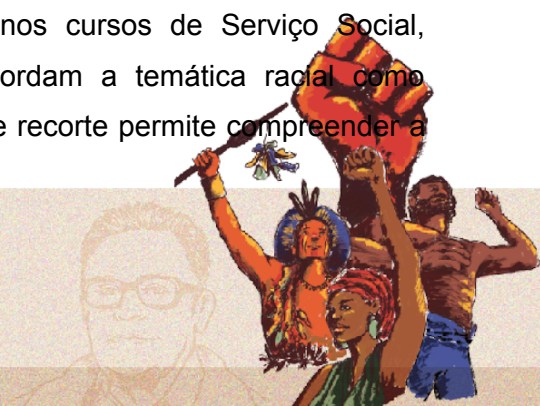
Como desdobramento desse objetivo, o trabalho busca aprofundar o entendimento da interface entre os fundamentos do Serviço Social e a questão racial, a partir de uma perspectiva histórico-crítica, de modo a enriquecer o acervo teórico da profissão. Ademais, objetiva-se identificar e analisar como a temática étnico-racial tem sido abordada nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos cursos investigados, observando sua inserção nos diversos componentes curriculares e nos três Núcleos de Fundamentos.

Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, que adota uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos. A metodologia abrange tanto o estudo bibliográfico quanto a pesquisa documental sendo realizada por meio do levantamento e análise dos PPCs em vigor nas universidades federais filiadas à ABEPSS, com base em documentos disponíveis em seus respectivos sites institucionais. Dessa forma, foram examinadas as disciplinas e atividades de ensino que compõem os currículos, considerando aspectos como carga horária, bibliografia, natureza da atividade e principais referências. As palavras-chave utilizadas na busca por dados foram: racismo, negro, raça, etnia, étnico-racial, colonização, colônia e preto.

RESULTADOS

A fase de coleta de dados teve início a partir da análise de 55 cursos de Serviço Social vinculados à ABEPSS, distribuídos entre as diferentes regiões do Brasil: 9 na região Sul I, 4 na Sul II, 4 no Centro-Oeste, 12 no Nordeste, 8 no Norte e 18 na região Leste. Dentre essas instituições, duas oferecem exclusivamente a modalidade de ensino a distância (EAD), sem atividades presenciais. Portanto, nesta etapa inicial, a amostra efetivamente analisada compreende 47 escolas, considerando apenas aquelas que disponibilizam seus PPCs online — ou seja, 47 de um total de 53 universidades com documentos acessíveis.

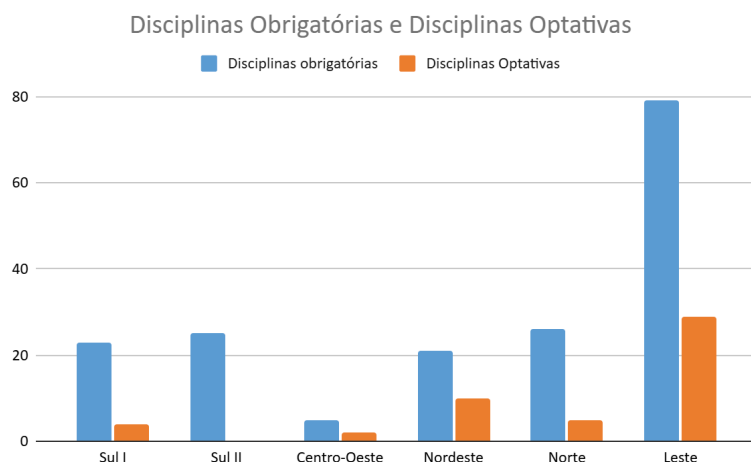
Dessa maneira, ao examinar as disciplinas ofertadas nos cursos de Serviço Social, considerou-se igualmente relevante identificar quais delas abordam a temática racial como componente obrigatório e quais a tratam de forma optativa. Esse recorte permite compreender a



ênfase dada ao debate étnico-racial na formação dos estudantes de graduação que serão os próximos assistentes sociais.

Sendo assim, os dados obtidos indicam que, em todas as regiões vinculadas à ABEPSS, a maioria das disciplinas abordam a temática racial, ou a abordagem de raça, escravismo, população Negra ou etnia, sendo de caráter obrigatório nos currículos. Conforme apresentado no Gráfico I, a distribuição numérica revela o seguinte panorama: na região Sul I, foram identificadas 23 disciplinas obrigatórias e 4 optativas; na Sul II, 25 obrigatórias; no Centro-Oeste, 5 obrigatórias e 2 optativas; no Nordeste, 21 obrigatórias e 10 optativas; no Norte, 26 obrigatórias e 5 optativas; e, por fim, na região Leste, 79 disciplinas obrigatórias e 29 optativas.

Gráfico I – Número de disciplinas obrigatórias e optativas por região da ABEPSS



Fonte: elaborado pelo autor, com base nos PPC's das universidades brasileiras vinculadas a ABEPSS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, com base nesses dados preliminares, a pesquisa já indica a inclusão do debate racial nas matérias obrigatórias do curso de Serviço Social, que reflete o compromisso em tratar o tema conforme as diretrizes da ABEPSS. Essa medida garante que nenhum estudante conclua a graduação sem discutir a questão racial, reconhecendo sua conexão indissociável com



a questão social no Brasil. Isso se justifica, especialmente, pelo entendimento de que o trabalho do assistente social é moldado pelas condições estruturais e conjunturais da questão social, bem como pelas formas históricas de enfrentamento, marcadas pela atuação dos trabalhadores, do capital e do Estado por meio das políticas públicas e das lutas sociais (ABEPSS, 1996).

Além disso, como parte dos dados ainda são preliminares, será necessário um aprofundamento na análise das ementas e bibliografias das disciplinas. Isso porque, embora o debate racial esteja presente em alguns conteúdos, é fundamental avaliar se ele está sendo conduzido de forma crítica e com uma perspectiva antirracista. Ademais, mesmo havendo essa articulação inicial, o número de disciplinas voltadas à temática racial por região ainda é baixo, considerando a quantidade de cursos vinculados à ABEPSS por Estado. É essencial que esse debate esteja integrado de forma transversal em todo o currículo, desde o primeiro até o oitavo período, contemplando os três núcleos de fundamentação.

Portanto, é evidente a urgência de integrar de forma efetiva e crítica a discussão étnico-racial nas disciplinas obrigatórias dos cursos de Serviço Social. Como destaca Elpídio (2021), “o Serviço Social não está imune à reprodução do racismo, presente tanto dentro quanto fora do contexto acadêmico e político da sociedade”. Sendo assim, a ausência desse debate nos currículos representa uma falha grave na formação profissional, especialmente considerando que os estudantes de Serviço Social são majoritariamente negros, e que irão atuar com uma população majoritariamente negra. Essa omissão compromete a qualidade da intervenção profissional e contribui para a reprodução de práticas que sustentam o racismo estrutural.



SEMINÁRIO: FORMAÇÃO **ANTIRRACISTA** NO SERVIÇO SOCIAL

REFERÊNCIAS

ABEPSS. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Diretrizes gerais para o curso de Serviço Social: com base no currículo mínimo aprovado em assembleia geral extraordinária de 8 de novembro de 1996. Rio de Janeiro: ABEPSS, 1996.

ELPIDIO, M. H.. Os fundamentos do serviço social e a questão racial étnico-racial. In: ELPIDIO, M. H., VALDO, J. P., ROCHA, R. S. DESAFIOS PARA O SERVIÇO SOCIAL NA LUTA ANTIRRACISTA: questão étnico-racial em debate. 1. ed. São Paulo : Annablume, 2021.

**MARXISMO,
SUJEITOS HISTÓRICOS
E TERRITÓRIOS
DE RESISTÊNCIA**

CENTENÁRIO DE
CLÓVIS MOURA

**12 E 13 DE JUNHO
DE 2025
UFES - VITÓRIA**

